

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18h00	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves (aniv.); Beatriz Meira Costa Faria e marido; Rosa da Silva Antunes; Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Rosa Pires Loureiro; Hortência Fernandes Moreira (aniv.); Zorinda do Couto Morais e marido; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro; Em ação de graças a Santa Rita
21	Ter	18h00	Maria Alves Enes Ramos (aniv.); Olívia da Costa Morais Machado; Adolfo dos Santos Valdez; Rosa Pires Loureiro; César João Ramos Silva; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro; António Rodrigues Machado; José da Costa Morais e esposa; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Em ação de graças a S. Roque
22	Qua	18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Joaquim Martins Sá Barbosa e esposa; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Raul do Nascimento Soares Ribeiro; José Alves Afonso Bamba (aniv.) e esposa; Fernando Albino Correia; Rosa Pires Loureiro; Manuel Palhares Viana; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro
23	Qui	18h00	Laurinda Gomes Dinis (aniv.); Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Armindo Miguelote Rodrigues; António Gonçalves do Rego, esposa, filhos e genros; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro; Intenções de Aurora Lopes
24	Sex	18h00	Domingos Machado Correia (1.º aniv.); José de Sá Coutinho, esposa e irmão; José Gonçalves Parente e esposa; Rosa Maciel e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Porcina Coroas Martins Branco e marido; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro
25	Sáb	18h00	Artur Pereira da Silva (aniv.); Carminda Meira Costa Faria, pais, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel Palhares Viana; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogro e cunhado; Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro
26	Dom	09h00	Carlos Alberto Moreira Martins Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro e marido; Esmeraldina Afonso Pires (aniv.); Palmira Martins Felgueiras; Maria das Dores da Silva Parente Pinheiro
		10h30	Em honra de São Sebastião (Missa solene)

PARÓQUIA VIVA

N.º 372 – 19/01/2020

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo Comum – Ano A



«João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo ... Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele ... dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”.» (Evangelho)

O amor é discreto e sincero

Por: José Luís Nunes Martins

As pessoas parecem gostar muito de fogos de artifício, em tudo. No entanto, o verdadeiro amor é modesto na sua forma, apesar da força do seu interior.

Estamos a ser cada vez mais impacientes, queremos alcançar os nossos fins sem demora. Tornámo-nos incapazes de esperar e, menos ainda, de tirar benefícios de cada espera. Afinal, apesar de não ser evidente, o amor precisa de tempo, trabalhando de forma recatada, mas firme, enquanto admira a fé de quem o espera com certeza e em sossego. Querer tudo agora é uma inquietação que despreza o real valor dos sonhos.

A paciência do amor implica que saibamos esperar, procurando os sinais subtis da sua chegada nos mais ínfimos pormenores do que nos rodeia. Sem nos deixarmos perturbar quando nada vemos.

A cada primavera, os jardins en-

chem-se de flores, sem que ninguém as veja chegar.

A sensatez do amor pede que sejamos sempre verdadeiros.

A falta de sinceridade, ainda que nas mais pequenas coisas, é causa de arrefecimento nas ligações humanas. Quem falta à verdade tende a distanciar-se. Muitos são os que mentem como forma de dar início interior ao processo de acabar com a relação, sendo que alguns o fazem antes mesmo da relação ter começado de facto. Uma espécie de traição a si mesmos e ao outro, antes de que isso se julgue possível.

A sinceridade implica que confie no outro, que valorizemos o que parece ser insignificante mas que é muito maior do que parece.

Quem ama dispensa exageros.

A presença do outro, a simples comunhão do mesmo silêncio, bastam.

O milagre profundo é que alguém está ali, me vê com olhos bondosos e me quer escutar com atenção. Esta é a certeza firme que me anima, consola e guia a minha vida.

Amar não é ser mais do que se é, mas também não é ser menos.

Amar é estar e ser, não é fazer.

Porque quem caminha em busca do amor já caminha no amor.

In Ecclesia, 10.01.2020

2.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 49, 3,5-6

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 1-3

Evangelho: Jo. 1, 29-34

- A ‘marca’ missionária de todo o cristão -

Os textos deste 2.º Domingo do Tempo Comum continuam a apresentar-nos a identidade de todo o cristão. Hoje é acentuada e aprofundada a dimensão missionária de toda a vida cristã.

Embora o ponto de partida seja a condição de ‘servo’, isto é, de cumpridor da vontade divina, Deus, pela boca de Isaías, diz-nos que é preciso ir mais além: “*não basta que sejas meu servo... Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra*”. Por isso, ‘vocação’ e ‘missão’ são dimensões inseparáveis para todo o cristão. É a consciência que S. Paulo manifesta ao apresentar-se perante os Coríntios como “*escolhido por vontade de Deus para apóstolo de Jesus Cristo*”.

A ‘missão’ arranca da consciência de escolhido: “*Ele formou-me desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo*”. Esta eleição não faz com que o cristão seja melhor que os outros, nem sequer significa que somos os mais capazes, mas dá-nos a certeza que Deus capacita aqueles que escolhe. E, tal como em João Batista, a exigência mais fundamental da missão é o testemunho: “*eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus*”.

De facto, se não *virmos* mais, se não *virmos* mais além e mais profundamente, que novidade é que poderemos anunciar aos nossos contemporâneos? Este é o grande desafio que as atuais circunstâncias nos lançam: seremos capazes de ver mais longe e mais profundamente, para alcançarmos o Sol que continua a brilhar, ou vemos e fazemos tanto e como os outros, ou, pior ainda, enterramos na areia o nosso olhar, para nem sequer vermos a realidade que nos rodeia e continuarmos instalados no sofá do nosso comodismo, da indiferença e do quietismo?

Convenhamos que, no meio de tanta trapalhada, de tanto oportunismo e tanta campanha insultuosa, não é fácil ser-se homem e mulher de esperança e, mais difícil ainda, ser-se anunciador e portador de esperança, mas, para sermos simplesmente como os outros também não fazemos falta – o nosso mundo não precisa de cristãos desses.

Mal iremos nós, se não aproveitarmos esta oportunidade de sermos ‘sal da terra’ e ‘luz do mundo’, de sermos mobilizadores da solidariedade e da esperança que restam no coração de cada homem e mulher! A nossa credibilidade está dependente das respostas que, juntos, fizermos surgir para ser ultrapassada a crise em que a Humanidade vai mergulhando neste tempo que é também o nosso!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Novena e Festa de São Sebastião: Continua a Novena em honra de S. Sebastião, na capela que lhe é dedicada, sempre às 17,30 h., exceto no sábado, em que será às 17 h. Por isso, de segunda a sexta-feira a Missa será na Capela.

A Festa em honra de São Sebastião é no próximo domingo, dia 26, com o seguinte programa religioso: Eucaristia solene e Sermão em honra de S. Sebastião, às 10,30 h., na capela; Procissão solene, da igreja paroquial para a capela, às 15 h.

Por vontade do casal que assegura os custos da Festa, este ano, além do Grupo de Bombos, a Festa terá também uma Banda de Música, que entrará às 14,30 h. e solenizará a Procissão. A Festa terminará, como de costume, com o leilão de oferendas.

Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos: De 18 a 25 de janeiro decorre o Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos, que recorda este ano os migrantes e refugiados que são vítimas de naufrágios no Mediterrâneo. A passagem bíblica escolhida para 2020 foi tirada do livro dos Atos dos Apóstolos (27,18-28,10), narrando o naufrágio de São Paulo a caminho de Roma, com o tema “Demonstraram-nos uma benevolência fora do comum”.

O ‘oitavário pela unidade da Igreja’, hoje com outra denominação, começou a ser celebrado em 1908, por iniciativa do norte-americano Paul Wattson, presbítero anglicano que mais tarde se converteu ao catolicismo.

Não deixemos de rezar durante estes dias pela unidade dos cristãos, para que haja “um só rebanho e um só pastor”, como Jesus pediu na Última Ceia.

Formação no Centro Paulo VI: Na segunda-feira, dia 20, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais uma Formação promovida pelo MCC, desta vez subordinada ao tema “Carta Pastoral da CEP – A alegria do amor no matrimónio cristão”. Será orientada por Mons. José Fernando Caldas, Diretor do Secretariado Diocesano da Família e um dos atuais párocos de Darque, Castelo de Neiva, Vila de Punhe e Mazarefes.

Entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

83.º Cursilho de Homens: De quarta-feira a domingo, dias 22 a 25, realiza-se mais um Cur-

silho de Cristandade, o 83.º de Homens da nossa Diocese. É com alegria que constatamos que dois homens da nossa paróquia irão participar na Equipa leiga responsável pela organização do evento, mas é com alguma tristeza que constatamos não haver nenhuma inscrição da nossa paróquia de quem queira fazer esta experiência de oração, formação e convívio.

O pároco pede a toda a comunidade que reze pelo bom êxito deste Cursilho e para que mais pessoas da nossa paróquia se disponham a participar neste tipo de eventos.

Encontro sobre o Projeto Say Yes: No próximo sábado, dia 25, das 10 às 12 h., no Centro Paulo VI, em Darque, haverá um Encontro de partilha sobre o Projeto Say Yes, para o qual são convidados todos os animadores da Catequese da Adolescência e dos Grupos de Jovens e os respetivos párocos. Será um tempo de partilha do que se tem feito em cada paróquia e de avaliação do projeto em si, para que se adapte à nossa realidade e possa realmente motivar os jovens à participação nas Jornadas Mundiais da Juventude, a decorrer em Portugal em 2022, com o Papa Francisco.

Reunião do MCC: O pároco reunirá com os Cursilhistas da paróquia no próximo sábado, dia 25, às 15,30 h., na sala da Secretaria Paroquial.

Conferência sobre Bioética: No próximo sábado, dia 25, às 21 h., no Auditório da Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas, na rua da Bandeira, Viana, vai realizar-se uma Conferência subordinada ao tema “Dar vida ao tempo e dar tempo à vida – Eutanásia, Suicídio Assistido, Cuidados Paliativos e Autonomia da Pessoa Doente”. Será proferida pela Prof. Doutora Ana Sofia Carvalho, Diretora do Instituto de Bioética da Universidade Católica do Porto.

Entrada gratuita e aberta a todos. Participe!

Domingo da Palavra de Deus: No próximo domingo, dia 26, por iniciativa do Papa Francisco, vai celebrar-se pela primeira vez, em toda a Igreja, o “Domingo da Bíblia” ou “Domingo da Palavra de Deus”.

Dia Mundial da Luta contra a lepra: Por ser o último domingo de janeiro, celebra-se no próximo domingo, dia 26, o “Dia Mundial da Luta contra a lepra”.

(Continua na pág. 4)